



A última mensagem de  
**HIROSHIMA**

O que vi e como sobrevivi à bomba atômica

TAKASHI MORITA

UNIVERSO DOS LIVROS

# Resumo de A Última Mensagem de Hiroshima. O que Vi e Como Sobrevivi à Bomba Atômica

Como sobreviver com a mente cheia de memórias da Segunda Guerra Mundial? Como lidar com o trauma de ter presenciado a destruição arrebatadora de uma bomba atômica praticamente ao seu lado?

E como pensar em salvar civis quando sua própria vida está em jogo? Conheça neste livro a história do Sr. Takashi Morita, sobrevivente da bomba atômica que dizimou milhares de seres humanos e que até hoje manifesta efeitos na saúde física e mental da população de Hiroshima e de Nagasaki.

Era 6 de agosto de 1945. Ninguém poderia prever, mas foi neste dia que a vida de inúmeros japoneses – e das gerações subsequentes – mudaria para sempre. As consequências da bomba atômica foram devastadoras, e não apenas no que diz respeito à saúde daqueles que se encontravam nas imediações do epicentro, como é o caso do Sr.

Takashi, que exercia o ofício de soldado na época. Para além das numerosas enfermidades oriundas da intensa radiação emitida em Hiroshima e Nagasaki, os atingidos pelas bombas sofreram muita discriminação, principalmente pelo fato de as consequências decorrentes da radiação para os sobreviventes e seus descendentes serem ainda uma incógnita.

Após sofrer situações tão devastadoras como as que o Sr. Takashi viveu, muitos de nós provavelmente sucumbiríamos ao rancor. A sabedoria, no entanto, com a qual ele enfrentou suas memórias mais sombrias é inspiradora.

Quando questionado a respeito de suas mágoas com relação aos norte-americanos, responsáveis pelo envio da bomba atômica a Hiroshima, o veterano responde: "Estavam apenas fazendo o seu trabalho." O perdão, a compreensão, a empatia e todos os laços e fortalezas construídos em

detrimento de um passado que é impossível de esquecer são lições que o Sr.

Takashi, agora um comerciante de 92 anos que vive no Brasil, visa nos ensinar neste emocionante relato. Sobre o autor: Takashi Morita é um sobrevivente por excelência. Nasceu em 1924, em Hiroshima, e tornou-se membro da Kempeitai, temida Polícia Militar do Exército Imperial do Japão.

Takashi presenciou situações que marcariam com destruição tanto o Japão como o mundo: o bombardeio de Tóquio em março de 1945, além de um dos mais sangrentos eventos da época: a bomba atômica de Hiroshima.

Imigrou para o Brasil em 1956, onde fundou, em 1984, a Associação Hibakusha Brasil pela Paz, com o intuito de lutar pelo auxílio aos sobreviventes. Hoje, aos 92 anos, propaga uma forte mensagem de esperança e crença na paz, pautada também no combate à guerra e às armas nucleares.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)